



SINSEXPRO

Sindicato dos Trabalhadores das Autarquias de Fiscalização do Exercício Profissional e Entidades Coligadas no Estado de São Paulo



Filiado à
FENASERA

ANO V | Agosto de 2006 | nº 78

Filiado à



O COMPANHEIRO

Justiça
reintegra ao
trabalho
companheira
do CREMESP

Página 2

Sindicato
luta para
evitar
demissões
no COREN

Página 4

Diretor do
SINSEXPRO
é eleito
secretário
da CUT-SP

Página 6

CREA pratica demissão em massa



*De forma arbitrária e cruel,
o Conselho colocou na rua 70
trabalhadores sem direito a nada*

Página 3

Time da CAASP é bi-campeão

*O "Em Cima da Hora" venceu
o "Pegada Loka" da OAB*

Página 8



Editorial

Triste cenário

A demissão em massa dos companheiros do CREA demonstra a vulnerabilidade a que boa parte da categoria está submetida. Tudo por causa da irresponsabilidade de muitos dirigentes que, ao longo dos anos, vêm insistindo em desprezar as leis. Por isso, a luta do SINSEXPRO foi sempre por contratações regulares, por meio de concurso público e de forma transparente. Agora, concentremos todos os esforços para reverter a situação destes companheiros demitidos de forma arbitrária, sem que fosse assegurado a eles o mínimo necessário para enfrentarem o drama do desemprego. Nesta edição, você acompanha todos os detalhes desta lamentável situação no CREA. Confira também os rumos da Campanha Salarial em algumas autarquias que ainda não assinaram o Acordo Coletivo e o desfecho em outras. A importância da eleição de nosso companheiro Carlos Tadeu Vilanova para a Secretaria de Formação da CUT-SP é outro assunto desta edição, que destaca a final do Campeonato de Futsal do SINSEXPRO, evento que sempre rende agradáveis momentos. Finalmente, você poderá observar o aumento no número de anunciantes neste boletim, o que, sem dúvida, demonstra a qualidade de nossa publicação e a força de seus potenciais leitores.

EXPEDIENTE

SINSEXPRO

Rua Florêncio de Abreu, 157 - 1º andar - Cj. 105
São Paulo - SP - CEP 01029-901
Tel.: (11) 3228-1867 / 3228-7956 / 3228-5171
Fax: (11) 3228-8345
sinsexpro@sinsexpro.org.br
www.sinsexpro.org.br

Secretaria Geral

sinsexpro@sinsexpro.org.br
Inês Granada Pedro (CREA) - Coordenadora
Adriano Silva Reis (CRTR)

Secretaria de Assuntos Jurídicos

juridica@sinsexpro.org.br
Percival de Souza (CRESS) - Coordenador
Francisco de Paula Ferreira (CREA)
Janaína Macedo Calvo (CREA)

Secretaria de Comunicação

comunicacao@sinsexpro.org.br
Alexandra Mancini de Oliveira (CREA)

Secretaria de Finanças

financeira@sinsexpro.org.br
Flávio Sérgio Gomes da Costa (CRC) - Coordenador
Ana Laura Rodrigues Cardoso (CRF)

Secretaria de Formação Política e Relações Sindicais

formacao@sinsexpro.org.br
Carlos Tadeu Vilanova (CREA) - Coordenador
Antonio Fco. Gomes Vieira Fº (CRECI)
Marta Goes Maciel (COREN)

Secretaria Social

social@sinsexpro.org.br
Elba Celia Magalhães Alves (CREA) - Coordenadora
Luciamary Rodrigues Barbosa (CRFa)

Conselho Fiscal

Francisco Rodrigues Marques (CRC)
Lia Mara Checa (CRP)
Kellen Cristina Zanin (CRTR)
Henrique Rodrigues Lobo (OAB)
Edith Aparecida Macedo (CRTR)
João Marcos Ultramar Quinteiro (CRF)

Jornalistas Responsáveis

Cláudia Teodoro - Mtb. 24.191
Selma Munhoz - Mtb. 20.811

Direção de Arte/Diagramação

Guilherme Gonçalves - guiga.net@terra.com.br

Impressão

Editora Raiz da Terra - (11) 3207-8561

Trabalhador x trabalhador: Quem ganha é o empregador



Por
Flávio
Costa

O SINSEXPRO tem estabelecido diversas lutas ao longo de sua história e de acordo com os desafios que se apresentam ao longo do caminho. Felizmente, vai aumentando significativamente sua base e a quantidade de sindicalizados. Estes integram a categoria de forma determinada e convicta, subscrevendo de modo fiel o apoio à luta que o Sindicato promove em favor de todos que representa. É natural, e faz parte do regime democrático que, da mesma forma que atrai sócios para o Sindicato, as ações sindicais podem, por vezes, propiciar certo distanciamento dos que têm opinião divergente sobre a estratégia adotada para atingir os objetivos. Discordância sobre filiação à Central Sindical (*embora seja deliberação de assembléia*) e apoio a ações sociais ou partidárias são “facas de dois gumes” no sentido de ganhar ou perder sindicalizados. Mas uma das lutas do SINSEXPRO que tem como objetivo o interesse coletivo e muito concretamente beneficia a todos indistintamente é o ACORDO COLETIVO DE TRABALHO. Não há como discutir ou fazer ressalvas sobre a importância de firmar ACT em cada uma das autarquias. Ao conquistar os ACTs, o Sindicato concretiza a luta por melhores condições de trabalho para toda a base que representa. Todos ganham com os ACTs. Até mesmo as autarquias, pois validam a concessão dos be-

nefícios perante o TCU, em eventual prestação de contas.

Então é fato que, sendo um documento legítimo, importante e reconhecido, e se TODOS ganham com o ACT em sua autarquia, não há motivo para se opor em que sejam anualmente renovados e melhorados, certo? Mas o fato é que muitos, sem perceber, fazem coro contrário ao ACORDO COLETIVO DE TRABALHO quando levantam sua voz contra a CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL, e não percebem nesse momento que todo o trabalho realizado pelo SINSEXPRO ao longo de tantos anos, visando estabelecer conquistas e melhorias em sua autarquia, pode ficar comprometido. Muitas vezes a economia irrisória que se obtém ao não pagar a CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL pode levar à perda bem maior de benefícios, se o ACT não for assinado. Além de fundamental para a manutenção da luta coletiva e solidária do SINSEXPRO, que garanta avanços nas relações e condições de trabalho para TODOS, a CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL é legítima por ser espelhada no ACT, que é um documento concreto, com força de lei, construído por todos, sejam sindicalizados ou não. Os benefícios do ACT são para todos, os custos pela sua manutenção também devem ser. Não é mais possível que nossa categoria seja dividida e enfraquecida pelo documento que aponta claramente para um bem único, específico e coletivo. Não dá mais para debater sobre o que nos faz convergir. Sobre o que nos faz divergir, sim, é momento de debate. Quem ganha quando um trabalhador se opõe às suas próprias lutas é o empregador.

*Flavio Costa é secretário
de Finanças do SINSEXPRO*



Desligamento - Por motivos pessoais, os companheiros Alessandra André e Márcio Fogaça, respectivamente das Secretarias de Comunicação e de Finanças do SINSEXPRO, pediram desligamento de seus cargos de diretores.



CREA demite 70 com total descaso e desrespeito

Em apenas seis meses de gestão, a nova diretoria do Conselho Regional de Eng. Arq. e Agr - CREA consagrou-se como a pior já existente na autarquia. No dia 9 de junho, o Conselho demitiu 70 trabalhadores da seguinte forma: enquanto os funcionários davam expediente, entre 14h e 18h, foram enviados telegramas para as respectivas residências informando a demissão com nulidade do contrato de trabalho, o que significa que seriam recebidos apenas os dias trabalhados, sem direito a multa rescisória, férias, 13º proporcional e ainda que o demitido não poderá requerer Seguro Desemprego. Vários desses trabalhadores não tiveram como preparar suas famílias para a má notícia. O resultado é que pais, esposas, maridos e filhos foram avisados antes mesmo dos funcionários demitidos. Sem qualquer consideração, o CREA demitiu também vários funcionários afastados por doença, algumas delas graves e fatais. O Conselho valeu-se do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, assinado recentemente pela autarquia mas sem o acompanhamento do SINSEXPRO. Este TAC isenta o presidente do CREA de quaisquer responsabilidades pela contratação de funcionários sem realização de concurso público, mas pune todos os contratados desde 05/10/1988 com nulidade do contrato de trabalho.

Tão logo foi assinado o TAC e antes mesmo das demissões, o Sindicato ingressou com Mandado de Segurança junto à Justiça do Trabalho contra o CREA, o MPT e o MPF, invocando a orientação da 5ª Câmara de Coordenadores do Ministério Público, de Brasília, para que todas as autarquias da nossa categoria firmassem TACs com data regulatória de 2001. Na seqüência, o CREA propôs ao MPT que as demissões fossem praticadas por etapas. Até o fechamento desta edição, o SINSEXPRO não obteve acesso à resposta das procuradoras do MP para essa proposta.

O SINSEXPRO procurou reverter a injustiça com mobilização e manifesta-

ção. Para isso, na manhã da segunda-feira seguinte às demissões, dia 12/06, mesmo sob a truculência do CREA que invocou seguranças particulares e polícia para impedir a ação do Sindicato, conseguimos manter na frente do sede Faria Lima a maioria dos funcionários. O movimento só não teve continuidade.



Carlos Tadeu, do SINSEXPRO conversa com o vice-presidente do CREA durante a manifestação

de porque o Conselho assediou moralmente os demais funcionários, que também estão sob risco de demissão, fazendo promessas de revisão dos cortes aos que trabalhassem e ameaças de demitir sumariamente os que participassem da paralisação. Com medo, os funcionários dividiram sua ação.

O mandado de segurança movido pelo SINSEXPRO contra o CREA, MPT e MPF não teve liminar concedida e, por isso, o Sindicato ingressou com nova ação trabalhista, que pretende a reintegração imediata dos trabalhadores ou, alternativamente, o pagamento das verbas rescisórias. Os funcionários demitidos também estão orientados a ingressar com ações individuais, apoiados pelo Sindicato. A solução jurídica, entretanto, pode estar num outro Mandado de Segurança, que o SINSEXPRO moveu na Justiça Federal contra o CREA em 2000, já por con-

ta de contratações sem concurso e demissões sem processo administrativo. Esse mandado foi julgado em 2005 e sua sentença está sendo ignorada pelo CREA que, inclusive, entrou com recurso contra sua aplicação. Mas foi justamente essa sentença que serviu de base à concessão da liminar que reintegrou a primeira dos que, esperamos, venham a ser os 70 trabalhadores demitidos.

Nesse meio tempo, o Sindicato celebrou a convocação de cerca de 80 funcionários concursados no CREA. Afinal, somos sempre a favor da abertura de postos de trabalho, principalmente quando isso ocorre de forma regular. Além de consagrar uma luta de muitos anos pela realização de concursos públicos em autarquias, o SINSEXPRO vê nessas contratações o atendimento por demanda de pessoal e o fortalecimento da sua base de representação. Um ponto, no entanto, é certo - a mesma diretoria que promoveu essas demissões terá de resolver a reintegração dos que foram demitidos e, ainda, arcar com as consequências de passivos trabalhistas e indenizações por danos morais. É só uma questão de tempo.

Conselho também decepciona os que ficaram

Além de decepcionar os trabalhadores que foram demitidos, a direção do CREA decepciona os que ficaram. Estes funcionários estão entre a minoria que ainda não recebeu a reposição da inflação do período nos seus salários. Quando ainda parecia dialogar com o Sindicato, o presidente informou que a negociação do Acordo Coletivo estava a cargo do vice-presidente, que pertence ao quadro diretor do Sindicato dos Engenheiros. Desalentados com a indiferença do CREA aos reiterados pedidos de negociação, que a diretoria do Conselho insiste em ignorar e sequer responder, o SINSEXPRO está buscando apoio e intervenção fora de casa na luta por melhorar as condições de salário e trabalho ao menos daqueles que o CREA ainda não demitiu.

Sindicato tenta evitar demissões no COREN

A Justiça do Trabalho declarou que a sentença do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC do Conselho Regional de Enfermagem - COREN é "irrecorrível", ou seja, não pode ser modificada nem mesmo por vontade das partes que a assinaram. Como o TAC do Conselho prevê prazo maior para demissões, que só aconteceriam a partir do próximo ano, o Sindicato continua buscando caminhos, no Judiciário e em Brasília, para reverter a decisão. Quando surgiu oportunidade de regularizar a situação dos funcionários, a direção do COREN protocolou uma petição no MPT, afirmando que não concordava com a cláusula 2ª do TAC (justamente a cláusula que garante o emprego dos funcionários contratados até 18/05/2001). Diante da recusa em assinar naquelas condições, o MPU moveu Ação Civil Pública contra a presidente da autarquia e

exigiu que fossem demitidos todos os funcionários contratados sem concurso público a partir de 1988. Apesar de ter assinado o TAC que prejudica os trabalhadores, a direção do COREN se comprometeu em se unir ao SINSEXPRO e a FENASERA para encontrar uma saída que revertesse este quadro.

Uma das saídas possíveis para impedir as demissões de funcionários contratados desde 05/10/1988 sem concurso público é um mandado de segurança no TRT - Tribunal Regional do Trabalho, instância superior à que foi homologado o TAC, pedindo seu cancelamento. O SINSEXPRO ingressou com essa Ação em caráter coletivo. Mas cada funcionário que esteja interessado em ingressar com mandado de segurança poderá fazê-lo também, individualmente ou em pequenos grupos. Se for sindicalizado, o funcionário poderá fazê-lo inclusive usan-

do a assessoria jurídica do Sindicato.

Outra possibilidade virá, novamente, pelas mãos de nossa Federação Nacional. Trata-se da LEI que a FENASERA está trabalhando para que tramite em caráter de urgência e seja aprovada em Brasília/DF, para regulamentar quem está empregado, e a forma de contratações e demissões.

Campanha Salarial - Reunidos em Assembléia, os funcionários do COREN removeram o único impedimento para assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho. Cientes da necessidade e do sentido igualitário do recolhimento da Contribuição Assistencial, os trabalhadores deliberaram que seu desconto seja incluído no Acordo na forma definida pela Assembléia Geral da categoria, sem nenhuma restrição. No fechamento desta edição, o Sindicato estava encaminhando o Acordo para assinatura no Conselho.

Suspensão de liminar no CROSP tem dois lados

O Conselho Regional de Oontologia - CROSP obteve a suspensão da liminar da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público e que determinava a improbidade administrativa do presidente e a demissão de todos os contratados sem concurso desde outubro de 1988. A boa notícia impede que trabalhadores sejam demitidos, pelo menos até o julgamento final do assunto. Mas vale lembrar que a luta do SINSEXPRO pela realização de concurso público na categoria pretende tão somente evitar privilégios ou irregularidades nas contratações, além das terceirizações.

Campanha Salarial - O Sindicato teve a informação de que os funcionários do Conselho receberam reposição salarial muito abaixo de suas expectativas, o que comprova, mais uma vez, a importância de atuação do Sindicato em questões como esta, ou seja, a negociação de benefícios para os trabalhadores.

A boa notícia do CORCESP

Uma boa notícia vem do Conselho Regional de Representantes Comerciais - CORCESP, que acatou as filiações de seus funcionários ao SINSEXPRO no último mês. Este novo cenário representa um importante avanço na organização dos trabalhadores já que a autarquia sempre resistiu à ação sindical. Mas nem tudo é perfeito, pois o Conselho insiste em ignorar os reiterados pedidos do Sindicato para abertura de negociações da Campanha Salarial, o que levará ao inevitável embate, com denúncias públicas do descaso.

Audiência do CRF é cancelada

A audiência da Ação Civil Pública movida contra o Conselho Regional de Farmácia - CRF devido as contratações sem concurso público foi cancelada, o que causou insegurança entre os funcionários, que têm grande expectativa sobre o julgamento que o juiz da Justiça do Trabalho possa fazer do assunto, sem ter ouvido as partes em audiência.

Campanha Salarial - Aparentemente indiferente à intranquilidade insta-

lada por conta da Ação Civil Pública, a direção do Conselho piorou um pouco a situação ao andar para trás nas negociações da Campanha Salarial. Depois de realizada Assembléia em que os funcionários rejeitaram a proposta de Acordo do Conselho, e enquanto o Sindicato solicitava nova reunião de negociação, a própria autarquia reuniu os funcionários em Assembléia para pressioná-los a aceitar um Acordo que reverte em di-

reitos já negociados. Ao Sindicato não coube outra alternativa senão denunciar publicamente o abuso. Por isso, comparecemos em evento na Faculdade de Campo Limpo Paulista, durante palestra da presidente e distribuímos panfleto de denúncia. Essas ações continuarão até que o CRF nos receba em reunião e reverta a situação, retomando as negociações com o Sindicato do ponto em que tinham parado.

Presidente em exercício do CRTR volta atrás em decisão

Apesar de o Acordo Coletivo no Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - CRTR estar negociado e pronto para assinatura, o presidente em exercício voltou atrás no que já estava definido. As concessões previstas estavam até sendo feitas quando o presidente se licenciou para concorrer a deputado federal. O novo dirigente impediu a liberação, com remuneração, do dirigente sindical. As três reuniões de negociação do assunto não chegaram a consenso e, por isso, as negociações mantêm-se em aberto até que o presidente eleito retorne ao cargo, em outubro deste ano.

OAB e Sindicato continuam conversando

A Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, que reúne o maior número de funcionários da categoria, negociou e firmou Acordo Coletivo que pode ser conferido no site do SINSEXPRO. A autarquia e o Sindicato continuam conversando ainda sobre

Avaliação de Mérito, assunto que causa grande expectativa entre os funcionários. E, considerando que agora a Ordem só tem representante no Conselho Fiscal do Sindicato, a intenção é conversar também sobre Representação no Local de Trabalho.

CREF aceita argumentos dos funcionários

O Conselho Regional de Educação Física - CREF demonstrou respeito ao renegociar com o Sindicato a proposta inicial de Acordo considerando os questionamentos apresentados pelos funcionários na primeira Assembléia. O Acordo, já assinado, inclui o mais expressivo aumento salarial da categoria, respeitando, inclusive, a sempre polêmica questão do desconto da Contribuição Assistencial. Quem discordava do desconto compareceu à sede do SINSEXPRO no prazo devido para registrar a discordância. Mesmo assim não representaram a vontade da maioria. O Conselho, então, praticou o desconto para todos os demais funcionários não interferindo numa questão que é de responsabilidade única e exclusiva do Sindicato e sua base.

CRQ busca entendimento

O Conselho Regional de Química - CRQ vai acrescentando mais um ano à longa lista de Acordos não assinados por causa da ingerência da autarquia na questão do desconto da Contribuição Assistencial. Embora tendo apresentado em audiência de conciliação na Delegacia Regional do Trabalho - DRT uma proposta de acordo defensável pelo Sindicato, naquela ocasião o CRQ insistiu em abster do pagamento da assistencial os funcionários que, além de não serem sindicalizados e se beneficiam do Acordo, não manifestaram, no prazo estabelecido, sua discordância do desconto. No fechamento desta edição, representante do Conselho esteve no Sindicato para buscar solução para o impasse.

CRC recebe Sindicato e fecha Acordo

A direção do Conselho Regional de Contabilidade - CRC recebeu o Sindicato em segunda rodada de negociações que resultaram no Acordo Coletivo. O mesmo foi homologado no Tribunal Regional do Trabalho - TRT. Outros avanços ocorreram na relação com o Sindicato, que participará da SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes e também acompanhará a eleição de representante de funcionários na CIPA. Embora por exigência do Ministério Público

do Trabalho - MPT, também está aberta a possibilidade de participação do Sindicato na definição dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS. Houve audiência no MPT para debater os 13 questionamentos que o Sindicato apresentou aos PCCS propostos pelo Conselho. A maioria dos argumentos foi acatada pelo MPT e, agora, o Sindicato está solicitando reunião para acompanhar a definição dos cargos e suas atribuições.

Insatisfação no CRP

Embora acatado pela Assembléia, o Acordo Coletivo no Conselho Regional de Psicologia - CRP foi assinado sem consenso sobre concessão da cesta básica e convênio médico. Os funcionários, depois de assinado o Acordo, encaminharam Nota de Protesto pelo desfecho insatisfatório dos dois assuntos e registraram que esperam atendimento às suas expectativas na Campanha Salarial do próximo ano. A direção do CRP res-

pondeu formalmente à Nota, mantendo seu posicionamento.

Plano de Cargos e Salários - O Conselho também encontrou-se com o SINSEXPRO em audiência no Ministério Público do Trabalho - MPT para debater questionamentos do Plano de Cargos e Salários - PCS. Resultou do encontro o mais correto PCS definido até agora na categoria, que tem 90 dias para ser finalizado e homologado. Após esse prazo, poderá ser conferido no site do Sindicato.

Negociações continuam em quatro Conselhos

Embora passados três meses de nossa data-base, 1º de maio, os Conselhos Regionais de Nutricionistas - CRN, Serviço Social - CRESS, Biblioteconomia - CRBiblio e Biomedicina - CRBiom continuam negociando a Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial deste ano com o Sindicato.

Acordo fechado em mais três Conselhos

Os Conselhos Regionais de Biologia - CRBiol, Fonoaudiologia - CRF^a e Federal de Biomedicina fecharam Acordo Coletivo com o Sindicato finalizando a Campanha Salarial deste ano nestas autarquias.

Diretor do SINSEXPRO é eleito secretário da CUT



Carlos Tadeu

O diretor de Formação Política e Relações Sindicais do SINSEXPRO, Carlos Tadeu Vilanova, foi eleito no dia 20 de junho de 2006 como secretário estadual de Formação da Central Única dos Trabalhadores - CUT-SP. Tadeu iniciou sua trajetória sindical, em nosso Sindicato, quando há 17 anos ajudou a fundá-lo. De lá para cá não parou mais de contribuir com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras dos Conselhos e Ordens. Em 1992 foi um dos fundadores da FENASERA, nossa federação nacional, que atualmente é presidida por ele. Em suas novas atribuições na CUT São Paulo, Tadeu avalia a trajetória do SINSEXPRO, até aqui, como extremamente positiva e comenta: “Demos passos importantes para organização e visibilidade de nossa categoria, o que resultou na eleição de um diretor, de nossa entidade, para um cargo na CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES. Neste espaço teremos uma grande oportunidade de divulgar e esclarecer o verdadeiro papel das autarquias na sociedade. E ainda no que diz respeito a nossa organização, aumentam-se as possibilidades de estarmos nos re-

lacionando com as diversas categorias de trabalhadores em todo o estado de São Paulo, bem como nos consolidando em nível nacional com servidores públicos federais”.

Na CUT, Tadeu ocupará a cadeira de secretário Estadual de Formação por três anos. Além da militância mais geral em pró da classe trabalhadora, na Central, foi integrante ativo da construção da Rede Solidária de Formação, como militante e educador voluntário. No triênio 2003/2006 foi coordenador executivo da Escola Sindical São Paulo, um centro de formação e elaboração pedagógica da CUT. O novo secretário de Formação enumera alguns desafios da formação. Lembra, por exemplo, que pesquisa no âmbito da Central aponta uma grande renovação de seus dirigentes, que precisam dar conta da luta e ao mesmo tempo buscar sua qualificação sindical. Por outro lado, vê no cenário nacional que temos, com um trabalhador na presidência da República, apontando para um governo mais democrático, mas que ainda sofre com os efeitos do desmonte dos serviços públicos e destruição de postos de trabalho, políticas estas aplicadas por anos a fio. Como é uma experiência nova, no Brasil, demanda uma série de intervenções firmes, porém, diferenciadas. Já no âmbito do Estado de São Paulo, Tadeu comenta que enfrentamos um governo, PSDB/PFL, que sempre afastou a orga-

nização civil e popular dos centros decisórios, do processo de participação, que se nega a negociar, que não recebe nem a pauta de reivindicações em áreas prioritárias como forma de efetivar o cumprimento e o respeito às leis trabalhistas e sindicais e fortalecer a organização dos trabalhadores. Para completar, observa que no setor privado a pressão empresarial pela reestruturação produtiva e precarização do trabalho correm soltas, vide o exemplo da Volkswagen do Brasil e o seu pacote de demissões.

Para enfrentar estes desafios, Tadeu faz o seguinte comentário: “Acumulamos experiências, possibilidades, conquistas para serem discutidas e fortalecidas em um plano que estamos elaborando para a Secretaria de Formação. A princípio iremos trabalhar com três eixos: O primeiro é construir um plano de formação, junto com o movimento sindical cutista no estado, à luz das deliberações da Central. O segundo é retomar e fortalecer a rede de formação. O terceiro é retomar o debate e a consolidação da auto sustentação da formação sindical, permitindo, assim, o atendimento das demandas de todo o Estado de São Paulo, em especial, a formação sindical dos trabalhadores. Isto tudo sem perder a especificidade de nosso ramo que, afinal, foi quem possibilitou estarmos frente a esta importante secretaria da Central Única dos Trabalhadores.”

das manifestações que resultaram no impedimento de Collor de Mello e das árduas batalhas contra o projeto neoliberal implementado nos governos de Fernando Henrique Cardoso. A chegada de Lula à presidência abriu novo ciclo político no país, que pretende a superação do neoliberalismo, mas depende fundamentalmente da total alteração da correlação de forças políticas. Assim, há na sociedade uma forte disputa política e o SINSEXPRO trabalhará para eleger governo e parlamento que garantam o avanço e impeçam o retrocesso nessa luta.

Congresso Nacional da CUT define apoio à candidatura Lula

O 9.º Congresso Nacional da CUT - CONCUR, realizado de 5 a 7 de junho, no Anhembi, em São Paulo, ratificou o apoio à reeleição de Lula à Presidência da República. Segundo a resolução aprovada, a CUT deve se empenhar para impedir o retrocesso político no País e apoiar Lula para avançar o projeto democrático e popular, “pressionando pela aplicação da plataforma democrática definida no CONCUR”. O documento lista, ainda, os avanços obtidos no primeiro mandato, e destaca que, apesar da limitação imposta pela manutenção da política macroeconômica ortodoxa, ainda assim a econo-

mia mostrou alguma recuperação, graças a “medidas que fugiram do receituário econômico ortodoxo”. O SINSEXPRO esteve presente no Congresso da Central e, como Sindicato CUTista está participando de fóruns de definição dos programas de governo Estadual e Federal.

Como destacado pela CUT, a vitória eleitoral em 2002 foi o ponto alto de décadas de luta das forças políticas e sociais progressistas brasileiras. Foi o desaguadouro do acúmulo de forças da resistência à ditadura militar, das jornadas democráticas das Diretas Já!, da formação da Frente Brasil-Popular,





“Em Cima da Hora” é bi-campeão do Futsal

O time “Em Cima da Hora”, formado pelos funcionários da CAASP (Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo) foi o grande vencedor da XV edição do Campeonato de Futebol de Salão promovido pelo SINSEXPRO. Tradicional evento do Sindicato, seu objetivo maior é integrar os trabalhadores das autarquias de nossa categoria através da prática do esporte. A grande final ocorreu no dia 8 de julho em jogo bastante disputado contra time dos funcionários da OAB, “Pegada Loka”. O placar foi de 8 X 5. Os atletas do CRECI (Corretores de Imóveis) ficaram em terceiro lugar e o COREN (Enfermagem) em quarto lugar. Vale destacar as ótimas performances do artilheiro do campeonato, Ailton Telles, do time da CAASP, e do goleiro menos vazado, Sidney Sobral Sanches, do time do CRECI. Nossos parabéns a todos os companheiros e a torcida.

O time do “Pegada Loka” (abaixo) conquistou o segundo lugar



Ailton, da CAASP, foi o artilheiro...

... mas o goleiro Sidney foi o menos vazado da competição



Funcionária do CREMESP obtem reintegração ao trabalho

A companheira Terezinha Pedreschi, funcionária do Conselho Regional de Medicina - CREMESP, acaba de obter na Justiça sua reintegração ao trabalho, além de uma indenização por dano moral de R\$ 6.900,00. Terezinha trabalhava na unidade Santo André da autarquia desde 13/02/96. Após oito anos no mesmo local, recebeu um comunicado de que deveria trabalhar na sede do Conselho, em São Paulo, a partir de 13/03/04. Como não aceitou, o CREMESP demitiu-a recuando depois por causa da cláusula do Acordo Coletivo que dá estabilidade para quem está próximo da aposentadoria. Mes-

mo assim, a funcionária entrou com ação trabalhista pedindo o retorno ao local de origem e indenização por dano moral, por entender que a autarquia abusou do poder ao fazer a transferência unilateralmente e forçando-a a um pedido de demissão. No dia 27/03/06, a juíza do Trabalho Dulce Maria Soler Gomes Rijo deu ganho de causa à companheira determinando que voltasse ao local de origem, além da indenização. Fica o exemplo para outras autarquias que gostam de agir arbitrariamente, assim como para os companheiros que eventualmente sofram qualquer injustiça na relação trabalhista.

Sindicato intensifica captação de anúncios



Elizângela Santos

O Sindicato vem intensificando o trabalho de transformar em anunciantes do boletim *O Companheiro* as empresas e profissionais conveniados com o SINSEXPRO, além de outros interessados em constar de nossa publicação. Dessa forma, alavancamos verbas para a elaboração de nosso principal veículo de comunicação fazendo com que as demais receitas sejam revertidas para outras importantes ações em favor da categoria. Este é também um eficaz meio de apresentar todas as novidades, serviços e promoções de nossos conveniados aos filiados do SINSEXPRO. O trabalho de captação vem sendo realizado pela assessora de Marketing e Benefícios Elizângela Santos, responsável pelo contato com as empresas e profissionais. Elizângela atende no Sindicato todas as segundas-feiras, das 9h às 18h. Sugestões de novos convênios podem ser encaminhadas pelo e-mail social@sinsexpro.org.br ou pelo telefone (11) 3228-7956.





**SEGUROS DE AUTOMÓVEIS PARA FUNCIONÁRIOS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS**

**Na Contratação
de um Seguro**

Ganhe Um Brinde

www.aitak.com.br - ☎ 3329.6740

A Aitak Corretora de Seguros é uma empresa 100% nacional e estabelecida na cidade de São Paulo. Trabalha com as melhores seguradoras do mercado, operando em todos os ramos de seguros como: automóvel, transporte, empresarial, residencial, condomínio, vida, saúde, previdência, aluguel, entre outros. Com postura ética e transparente, conquistou o respeito no mercado de seguros, firmando um sólido relacionamento no segmento. A principal preocupação é garantir aos clientes acesso as soluções de proteção mais adequadas e vantajosas. Para tanto, toda a experiência acumulada é utilizada para oferecer os melhores serviços, e analisar com profundidade as necessidades de cada cliente. Consulte-nos: Temos os melhores planos e formas de pagamento para sindicalizados do SINSEXPRO
Avenida Prestes Maia, 241- 14º andar - Cj. 1415/1417 - Tel.: (11) 3329-6740 / 3316-1307 - E-mail: aitak@aitak.com.br

PAINEL DE CONVÊNIOS • SINSEXPRO



Clínica de Olhos Boa Visão

Atendemos os melhores convênios
Exames computadorizados
Corrija sua visão com nossos especialistas
Marque a sua consulta agora mesmo

Convênio: Consulta para associados e dependentes
Central de Atendimento: 3105-8369 / 3105-1099 / 3242-2397
Rua São Bento, 59 - 8º andar - Centro - São Paulo



Global Care ODONTOLOGIA

A Global Care Odontologia oferece todo tipo de tratamento odontológico com profissionais experientes. São 3 clínicas próprias - Centro - Itaquera - Santo Amaro

Tratamentos:
• Ortopédico
• Clínico
• Prótese
• Estético

Pagamento facilitado com desconto para sindicalizados SINSEXPRO.
Ligue agora e marque sua avaliação. Tel. 3255-4372 / 3258-9004




Óticas Visão Lux

Central de Atendimento
3105-8369 / 3105-1099 / 3242-2397

• Aviamento de Receitas Médicas • Lentes de Contato • Aparelhos Auditivos • Artigos Ortopédicos em Geral • Filmes e Revelações

Rua São Bento, 63 - Térreo - Centro
www.oticasvisaolux.com.br - contato@oticasvisaolux.com.br

OFEREÇA SEUS PRODUTOS OU SERVIÇOS PARA UM PÚBLICO QUALIFICADO.




Sind Escola
Cursos de Qualificação Profissional


Filiado, esta é sua escola. Venha se qualificar!
Bolsa de 50% PARA VOCÊ E SEUS DEPENDENTES!!!

Informática / Web Design / Op. Telemarketing
Montagem e Manutenção de Micros / Inglês
Espanhol / Teatro / Técnico em Gesso Hospitalar

Fones: 3115 1029 / 3115 4669
Rua São Bento, Rua da Cultura, 102 - 7º andar

Consulte nossos cursos online
www.sindescola.com.br
E-mail: sindescola@sindescola.com.br


ANUNCIE SEUS PRODUTOS OU SERVIÇOS PARA OS FILIADOS DO SINSEXPRO.



Maria Aparecida Magro Ventura
CPF - 13332

PSICOTERAPIA
Adolescentes - Adultos - Crianças
Psicanálise
Psicologia Escolar

Tel.: (11) 3819-4076 / 3812-8151
E-mail: mamventura@yahoo.com.br
R: Arthur de Azevedo, 2.103 - Cj. 84 - Pinheiros



APSI - ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

VANTAGENS EXTENSIVAS AOS FAMILIARES
Psicóloga clínica: Atendimento a adultos, adolescentes, crianças (Ludoterapia) e terceira idade: Orientação de pais; Orientação vocacional; Psicoterapia Breve: Arte terapia (recursos artísticos).

Rua Conde de Itajaí, 32 - Vila Mariana - Tel. 5339-4605
Rua Conde de Porto Alegre, 1.041 - Campo Belo - Tel. 5525-8016
lourdesmadi@ig.com.br / kagravina@uol.com.br



PSICÓLOGA
Allina Cristina Genaro
CPF - 0642191-0

Atendimento a crianças, adolescentes e adultos
Orientação Profissional

Av. Engº George Corbassier, 216 - Sala 2
Jabaquara - São Paulo - SP - CEP 04345-000
Fone (11) 5012-2002